

“Sem reforma, condenamos nossos filhos e netos”, diz Guedes

Com alta de 78,83%, batata-inglesa pressiona inflação de Páscoa

Página 3

MPT pede R\$ 5 milhões de danos morais para famílias de mortos em Brumadinho

Página 4

Presidente do Irã mobiliza autoridades para evitar inundações no país

Em meio às inundações que atingiram 25 das 31 províncias do Irã, causando 19 mortes, feridos e deslocados, o governo do presidente Hassan Rouhani convocou reuniões ao longo da quarta-feira (27) para anunciar providências. Segundo as autoridades iranianas, serão investigadas as causas e mobilizados esforços para ajudar as vítimas.

Há seis dias, Rouhani fez a primeira reunião do novo gabinete de ministros. Ele reconheceu os esforços realizados e enfatizou a necessidade de tomar medidas urgentes para evitar novos desastres. **Página 3**

Temporais no Peru provocam mortes, feridos e deslizamentos de terra

Os fortes temporais que atinge a costa do Peru desde setembro intensificaram-se nos últimos dias, provocando mortes, desastres e um rastro de destruição. Pelo menos 86 pessoas morreram, segundo dados oficiais. As chuvas e avalanches também destruíram 667 casas e 66 pontes desde então, informou a Defesa Civil. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Chuvoso durante o dia e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,95
Venda: 3,95

Turismo
Compra: 3,81
Venda: 4,13

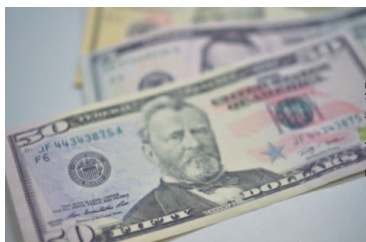
EURO

Compra: 4,46
Venda: 4,47

OURO

Compra: 151,62
Venda: 183,34

Dólar fecha acima de R\$ 3,95, no maior valor em seis meses



Dólar

Em um dia marcado por fortes tensões no mercado financeiro, o dólar fechou no maior valor em quase seis meses e a bolsa de valores teve forte que-

da. O dólar comercial encerrou a quarta-feira (27), vendido a R\$ 3,954, com alta de R\$ 0,088 (+2,27%). A divisa está no valor mais alto desde 1º de outo-

bro, quando tinha fechado em R\$ 4,02.

No mercado de ações, o índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou o dia com queda de 3,57%, aos 91.403 pontos. O índice teve a maior queda diária desde 6 de fevereiro (-3,74%) e fechou no menor nível desde 7 de janeiro.

A volatilidade no mercado financeiro ocorre no dia seguinte à aprovação, pela Câmara dos Deputados, de proposta de emenda à Constituição (PEC) que introduz o orçamento impositivo para as emendas de bancadas estaduais.

A proposta, que seguiu para o Senado, aumenta a rigidez do Orçamento, reduzindo a margem de manobra do governo para segurar os gastos públicos. **Página 5**

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que reformula o pacto federativo poderia entrar no Congresso pelo Senado, tramitando ao mesmo tempo em que a Câmara dos Deputados discute a reforma da Previdência, disse na quarta-feira (27) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele fez a sugestão em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Acho que, da mesma forma que mandamos uma reforma da Previdência para a Câmara dos Deputados, deveria-

mos analisar a conveniência de mandar um pacto federativo para o Senado. Trata-se de redesenhar, não é só salvar este ano, é redesenhar as finanças públicas do Brasil, corrigindo esse mal sistêmico do modelo econômico. Tem que ser descentralizado”, disse Guedes diante do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (PDT-AP).

Para o ministro, é preciso aprovar a reformada da Previdência. “Se não fizermos [a reforma], vamos condenar nossos filhos e netos, por nosso egoísmo, nossa incapacidade de fazer um sacrifício.” **Página 4**

“Queremos recuperar tempo perdido”, diz Araújo sobre relação com EUA

Página 5

Multas de trânsito podem ser parceladas em até 12 vezes no cartão de crédito

Página 2

Bolsonaro diz que não tem como atender todos os parlamentares

Página 7

Senado aprova limite a pagamento antecipado em contratos com o governo

Página 12

Esporte

Osasco-Audax e Sesi Vôlei Bauru estão nas semifinais

Osasco-Audax (SP) e Sesi Vôlei Bauru (SP) estão nas semifinais da Superliga Cimed feminina de vôlei 18/19. Na terça-feira (26), a equipe de Osasco (SP) e o time bauruense venceram o terceiro e decisivo jogo do playoff das quartas de final contra, respectivamente, Hinode Barueri (SP) e Sesc RJ por 3 sets a 1 com parciais de 25/22, 25/23, 23/25 e 25/23, no ginásio José Correa, em Barueri (SP), e 24/26, 27/25, 25/23 e 25/19, no ginásio do Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ). **Página 8**



Hooker no ataque contra o Hinode Barueri

Rafa Câmara fecha WSK Super Master no top-10 entre 90 pilotos



Rafael Câmara

Campeão brasileiro de kart em 2018, o jovem Rafael Câmara encerrou sua participação no WSK Super Master neste final de semana em Sarno, na Itália. O piloto pernambucano atingiu o objetivo de terminar entre os dez melhores na classificação final da categoria OK Júnior, que reuniu 90 pilotos em suas quatro etapas realizadas no primeiro trimestre na Europa.

“Correr no WSK Super Master foi uma experiência incrível. O nível dos pilotos é altíssimo e consegui terminar o campeonato na décima colocação entre mais de 90 pilotos inscritos. **Página 8**

Kartódromo Granja Viana recebe competição de endurance que dá vaga para 24 Horas de Paris

O Kartódromo Granja Viana será palco de mais uma grande corrida de endurance com karts indoor. A prova deste final de semana será a 10 Horas São Paulo - Paris, que terá dezenas de equipes em

busca da vitória em uma disputa cheia de desafios. A tomada de tempos está marcada para as 9h30 da manhã deste sábado, enquanto o início da corrida será logo depois, às 11h. **Página 8**

Maceió receberá o Circuito TRIDAY Series 2019



Circuito TRIDAY Series 2019

Após o sucesso na abertura do ano no Riacho Grande (SP), o Circuito TRIDAY Series fará sua estreia no Nordeste. No dia 14 de abril, a bela praia de Pajuçará, em Maceió (AL), receberá a competição que chegou para movimentar o triatlo nacional, com disputas nas categorias

Sprint - 750m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida - e Olímpico - 1.5km/40km/10km. Será a primeira das cinco provas do Campeonato Brasileiro de Sprint e Paratriathlon, além de valer pela segunda etapa do campeonato alagoano. **Página 8**

No segundo dia, mutirão de emprego atrai fila em São Paulo



MÍDIAS
A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto é publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, o site cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
Vereador Gilberthino Jr. (líder PSC) volta a ser cotado para Secretaria (Assistência Social) do prefeito Bruno Covas (PSDB), da qual a colega vereadora Patrícia Bezerra (PSDB) saiu tirando no início da gestão Dória (PSDB) por discordar - enquanto igreja protestante - ...

PREFEITURA (SP)
... das políticas adotadas em relação ao 'fim' da Cracolândia. Em tempo: O filho do deputado federal Gilberto Nascimento (PSC) saiu consagrado - pela prefeitura do Interior - enquanto Secretário da mesma Pasta no governo Márcio França (dono paulista do PSB).

ASSEMBLEIA (SP)
Entre os novos deputados, pelo partido NOVO, há um que parece 'antigo' - apesar de jovem - por se tratar do advogado e filho do veterano jornalista João Mellão (ex-deputado na ALESF). É Ricardo Mellão, que pode e deve honrar a história e o renome do pai.

GOVERNO (SP)
Durante a visita do general e vice-Presidente Mourão, pra convencer empresários (FIESP) sobre apoiarem as reformas no sistema Previdenciário, vazou a boa relação com o também empresário e governador João Dória (dono paulista e sócio preferencial no PSDB nacional).

CONGRESSO
Impessoalidade e moralidade na administração pública podem ter sido feridas de morte pela votação - inclusive do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL) - de um Orçamento impositivo, cuja origem remonta ao deputado-presidente Cunha (MDB), preso por corrupção - em 2015 pra engessar ...

NACIONAL
... o governo Dilma (ex-PDT no PT). O mesmo vale pro Senado, do presidente Alcolunbre (também do DEM que era PFL), que como o deputado federal Rodrigo Maia (DEM) dá prioridade pra tal pauta. O valor das emendas, que já custava muito caro pros lobistas, vai inflacionar.

PRESIDÊNCIA
Jair Bolsonaro (PSL) dá à comunidade judaica - pelo empresário Fábio Wajnman, o comando da SECOM, pra ser reconhecido com a imprensa. Conforme antecipado por esta coluna, desde janeiro, o filho - vereador Carlos Bolsonaro (PSC) - vai seguir sendo bem decisivo.

JUSTIÇAS
Periga - e muito - os resultados de 6 contra 5 começarem a se impor em matérias nas quais os ministros do Supremo reavaliam seus convencimentos, julgamentos e até instâncias, como rolou com o 'caixa 2' indo pra Justiça Eleitoral. Esta é uma das lógicas das maiorias - entre os donos.

PARTIDOS
PSB (que em São Paulo ainda tem dono: ex-governador Márcio França) já tá em campanha pela prefeitura paulistana, até pela votação de França vencendo Dória ao governo (SP). Uma das opções pra vice pode ser o conservador Matarazzo, que iria do PSD de Kassab pro DEM de Skaf.

HISTÓRIAS
Editorial do centenário "O Estado de S. Paulo", cujos donos apoiaram - com Folhas e Diários Associados, a revolução dos militares em 1964 - acusou o governo Bolsonaro (PSL) de deixar o Brasil à deriva (via redes sociais) e à procura de um comandante. Seria o eleito vice, general Mourão ???

EDITOR
A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto é referência das liberdades (possíveis) de imprensa. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta da Câmara paulistana e o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa (SP).

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

O mutirão do emprego atrai, pelo segundo dia, uma fila de desempregados no centro de São Paulo. São oferecidas 6 mil vagas em diversas áreas, como empacotador, balconista, repositor, atendente, operador de caixa e atendente de telemarketing. Ontem, no primeiro dia, foram distribuídas 4,5 mil senhas para atendimento posterior, que poderá ser feito até sexta-feira (29). A fila chegou a lotar o Vale do Anhangabaú, próximo à prefeitura. Hoje, em fila menor, são atendidos apenas os trabalhadores que já retiraram a senha.

Donizete Pereira, 55 anos, é aposentado, mas o auxílio recebido não é suficiente para seu sustento. "Quero uma vaga dentro do estoque, de ajudante geral. Qualquer vaga estou aceitando. Estou há três anos sem emprego. Minha família me ajuda", disse. Também desempregada há três anos, Verônica Mesquita, 43 anos, obtém renda com trabalho informal na venda de bombons. "Eu preciso de uma vaga de meio período para cuidar do meu irmão autista", disse. Ela busca emprego de auxiliar financeira

ou operadora de caixa. Pedro Franco dos Santos Filho procura um emprego aos 65 anos. "Sou pintor e, registrado, estou sem trabalho há um ano. De lá pra cá, venho fazendo alguns bicos. Ainda bem que meu filho já é casado e não depende de mim", disse.

Os cargos com mais oportunidades são telemarketing e operador de loja, com mais de mil oportunidades cada. O mutirão, que segue até sexta-feira (29), está sendo organizado pela prefeitura e pelo Sindicato dos Comerciantes de São Paulo. (Agência Brasil)

Prefeitura firma compromisso global para diminuição do plástico no município

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), aderiu ao Compromisso Global da Nova Economia de Plástico. A autarquia irá atuar no incentivo e conscientização, realizando ações, promovendo grupos de discussão e projetos com todo o setor municipal e a população para reduzir a utilização do plástico na cidade.

quias e principalmente adotada pela população. Esta iniciativa busca integrar grandes e pequenos produtores e consumidores, promovendo a conscientização sobre o uso do plástico em todas as suas formas. A participação da autarquia será fundamentada na política dos 5Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e tem a premissa de diminuir a utilização do plástico no município.

apoiar o Projeto de Lei 99/2018, que proíba o fornecimento de materiais plásticos nos locais em que o projeto de lei especifica e outros projetos da mesma natureza. A ação na cidade de São Paulo será regida de acordo com a Lei Federal nº 12.305/10; de Política de Gestão de Resíduos de São Paulo (PGIRS) que se enquadra em seis vertentes: Não Geração, Redução, Reuso, Reciclagem, Tratamento e Descarte Adequado. É esperado que até 2025, esta que é considerada a primeira fase do compromisso, seja cumprida, para que no futuro o plástico possa ser considerado um material de fato reutilizado e/ou eliminado.

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana, um órgão regulador encarregado pela gestão dos resíduos e limpeza urbana da cidade de São Paulo. A autarquia é vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, da Prefeitura de São Paulo e presta serviços com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida aos municípios de São Paulo. Dentre os serviços públicos prestados, estão a conservação e limpeza dos bens de uso comum do Município, limpeza de áreas públicas em aberto, varrição e lavagem das vias, viadutos, praças, túneis e etc; capinação e roçada do leito de ruas, coleta de Resíduos Domésticos até 200 litros, coleta de Resíduos da Construção Civil - RCC até 50 kg; coleta de Restos de Móveis e utensílios até 200 litros (Cata Bagulho), coleta de Resíduos de Serviços de Saúde e coleta Seletiva (Recicláveis).

O compromisso foi assinado pelo prefeito Bruno Covas no dia 8 de março, oficializando a participação do município frente ao compromisso. No dia 14 de março, a Fundação Ellen MacArthur divulgou de maneira inédita a participação da cidade em seu relatório anual.

As principais ações serão focadas no estímulo a eliminação de embalagens e/ou produtos plásticos problemáticos ou desnecessários; encorajar o uso de materiais plásticos reutilizáveis; incentivar o uso de embalagens plásticas reutilizáveis; aumentar as taxas de coleta, separação, e reciclagem; facilitar o estabelecimento da infraestrutura necessária e dos mecanismos de financiamento relacionados, principalmente,

Sobre a AMLURB
Desde 2002, entrou em vigor a lei número 13.478, na qual houve a criação da AMLURB -

Multas de trânsito podem ser parceladas em até 12 vezes no cartão de crédito

Você sabia que é possível parcelar as multas de trânsito em até 12 vezes no cartão de crédito? A iniciativa é uma ação da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT), por meio do Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV).

A medida facilita a vida dos municípios, especialmente aqueles com débitos pendentes, ajudando a regularização de seus veículos. Para realizar o parcelamento, é preciso levar o número do Renavam do veículo e o cartão de crédito, além de um documento pessoal para comprovar a

titularidade do cartão. **Saiba como funciona:** **Quais multas não podem ser parceladas?** As multas inscritas em dívida ativa e os pagamentos inscritos em cobrança administrativa, além das infrações cometidas com veículos de outros Estados ou anotadas por órgãos que não permitam o parcelamento ou o pagamento com cartão. **A partir de quando posso regularizar a situação do meu veículo?** A documentação pode ser regularizada logo após a com-

pensação bancária e baixa das respectivas multas. **Em quantas vezes as multas podem ser parceladas?** As multas podem ser divididas em até 12 vezes no cartão de crédito, desde que haja cobrança de juros pelas empresas de cartão. **Quais bandeiras de cartão são aceitas?** Mastercard, Visa e Elo. **Onde posso efetuar esses serviços?** Departamento de Transportes Públicos (DTP): Rua Joaquim Carlos, 655, Centro DSV - Centro: Avenida do Estado, nº 900 - Bom Retiro - Zona Leste: Shopping Aricanduva - Avenida Aricanduva, nº 5.555 (em fase de testes) - Zona Sul: Shopping Fiesta - Av. Guarapiranga, nº 752 (em fase de testes) Subprefeituras - Subprefeitura Santana/Tucuruvi: Avenida Tucuruvi, 808, Tucuruvi, Zona Norte; - Subprefeitura Aricanduva: Rua Atacuri, 699, Vila Carão, Zona Leste; - Subprefeitura M'Boi Mirim: Av. Guarapiranga, 1.695, Parque Alves de Lima, Zona Sul.

Frota de vans do serviço Atende+ ganha veículos novos

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, e os secretários Edson Caram (Mobilidade e Transportes) e Cid Torquato (Pessoa com Deficiência), além do presidente da SPTrans, Paulo César Shingai, e do presidente voluntário do Conselho de Administração da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), Marcelo Felipe Khelailah, visitaram na quarta-feira (27) o Lar Escola São Francisco, da AACD, na Zona Sul. Na ocasião, foram entregues mais três vans novas para o Atende+.

envolveu uma nova configuração para os veículos do Atende+. A versão anterior atendia exclusivamente às pessoas com deficiência física severa. Os novos modelos possibilitam transportar, além das pessoas com deficiência física e comprometimento severo da mobilidade, autistas e surdoscegos.

deslocamentos até a entidade. Atualmente, o Atende+ tem cadastradas no sistema aproximadamente 500 pessoas com deficiência para o transporte até as unidades da entidade, sendo 370 para o transporte à AACD Central, 67 para a AACD Mooca e 56 para o Lar Escola São Francisco.

lidade ao acesso a informações sobre os atendimentos realizados e foi bem recebido pelos usuários. Há 2.819 usuários da ferramenta, atualmente. Todos estes avanços convergem na avaliação positiva de 99,6% dos usuários do Serviço Atende+, constatada em pesquisa realizada em 2018.

Desde sua implementação em 1996 o serviço abre caminhos, supera barreiras e cria condições seguras para oferecer a inclusão social", disse o secretário de Mobilidade e Transportes, Edson Caram. O novo modelo "combinado" possibilita o melhor aproveitamento do veículo, contribui para a melhoria da logística de atendimento e oferece maior conforto e segurança aos usuários e seus acompanhantes.

Estes veículos contam com plataforma elevatória para embarque, bancos para obesos, local para transporte de cadeira de rodas, cinto de quatro pontos para melhor sustentação e segurança aos usuários autistas e são equipados com ar-condicionado.

Táxis acessíveis
Em fevereiro de 2017, o Atende+ efetivou a contratação do serviço de táxi acessível para incorporação à frota de serviço, aumentando a oferta de atendimento. Há 100 táxis acessíveis cadastrados no sistema. Todos os taxistas envolvidos foram devidamente treinados e a operação teve início em março daquele ano. O atendimento apresentou satisfação plena dos usuários, agregando qualidade e conforto ao serviço.

Prêmios
O Atende+ foi laureado com o Prêmio Marca Brasil pelo sétimo ano consecutivo. A homenagem identifica e destaca, entre os fornecedores de vários setores da economia nacional, as marcas de empresas e entidades setoriais e/ou de produtos e serviços que, de acordo com a visão dos seus consumidores, são as melhores em suas categorias, que têm o seu respeito e que, por isso, merecem ser premiadas.

O Serviço Atende+ registra ampliação no número de atendimentos desde 2016, passando de 8.733 naquele ano para 9.059 em 2018. O número de veículos que compõem a frota do serviço também aumentou, indo de 388 em 2016 para 440 no ano passado. Há, atualmente, 450 unidades cadastradas no sistema. Os veículos novos incorporados à frota, atualmente, são equipados com ar-condicionado. Além disso, a SPTrans de-

Consultas pela internet
Além da modernização e ampliação da frota, em junho do ano passado, a SPTrans disponibilizou aos usuários do Serviço Atende+ a consulta, via internet, das programações mensais, eventuais e cancelamentos de viagens. Essa inovação garantiu faci-

Nesta edição o Serviço Atende+ recebeu, além da placa e certificado de outorga, o certificado do prêmio "Top Absolute Marca Brasil", uma laureação especial para homenagear as marcas de empresas e/ou de produtos que se mantiveram em primeiro lugar ininterruptamente na categoria, desde que a mesma foi criada ao menos há cinco edições.

BNDES registrou lucro líquido de R\$ 6,7 bilhões em 2018

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou lucro líquido de R\$ 6,711 bilhões em 2018, um resultado 8,5% maior que o de 2017. O presidente do banco, Joaquim Levy, destacou o papel do resultado com participações societárias do BNDES, que subiu de R\$ 5,1 bilhões em 2017 para R\$ 9,9 bilhões em 2018.

“Os resultados de 2018 apontam para duas tendências: de um lado, tem o decorrente da carteira de empréstimo, com uma dinâmica menos intensa, e do outro, é a parte da carteira de participações acionárias e societárias, que tem sido mais interessante tanto pela realização de valores quanto pelo próprio dinamismo da carteira, especialmente

na segunda metade do ano”.

O resultado positivo dessas participações se deve em parte ao lucro com vendas de ações, que aumentou de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 6,1 bilhões. Nesse valor, destacam-se os lucros nas vendas de participações na Petrobras, com R\$ 2,2 bilhões, e na Vale, com R\$ 2,6 bilhões. Ainda que tenha reduzido sua participação, o BNDES também ganhou com a valorização de sua fatia remanescente nessas duas companhias, sendo R\$ 1,3 bilhão com a Petrobras e R\$ 790 milhões com a Vale.

Apesar desse resultado, Joaquim Levy afirmou que as variações das participações societárias dão maior volatilidade ao capital do banco. “Elas nos dão

grandes alegrias, mas são uma fonte de volatilidade. Estamos tentando encontrar ativos para o BNDESpar que diminuam a volatilidade e que tenham maior valor adicionado”, disse ele, que afirmou que o banco vai buscar maior atuação na área de infraestrutura.

Em 2018, a carteira de empréstimos do BNDES passou de R\$ 560 bilhões em dezembro de 2017 para R\$ 520 bilhões em dezembro de 2018, refletindo a redução de investimentos na economia e o amadurecimento da carteira de crédito, segundo avaliação do banco.

As despesas do BNDES com provisões para risco de crédito somaram R\$ 5,9 bilhões, sendo R\$ 2,236 bilhões para empré-

stimos com o Governo da Venezuela e R\$ 2,183 bilhões para empréstimos com o Governo de Cuba. Já as demais provisões somam R\$ 1,479 bilhão.

O balanço também informa que as despesas administrativas e de pessoal se mantiveram em torno de R\$ 2,2 bilhões. Houve queda na participação dos lucros dos servidores do banco, de cerca de 74%. A razão dessa redução foi o aumento da parcela de lucro do banco que veio de lucros não recorrentes, como as participações societárias.

Em 2018, houve aumento de 62% no volume de tributos pagos pelo BNDES sobre o lucro líquido. No ano passado, o banco pagou R\$ 5,2 bilhões em impostos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Presidente do Irã mobiliza autoridades para evitar inundações no país

Em meio às inundações que atingiram 25 das 31 províncias do Irã, causando 19 mortes, feridos e deslocados, o governo do presidente Hassan Rouhani convocou reuniões ao longo da quarta-feira (27) para anunciar providências. Segundo as autoridades iranianas, serão investigadas as causas e mobilizados esforços para ajudar as vítimas.

Há seis dias, Rouhani fez a primeira reunião do novo gabinete de ministros. Ele reconheceu os esforços realizados e enfatizou a necessidade de tomar medidas urgentes para evitar novos desastres.

O presidente também disse que, embora as inundações não sejam consideradas um fenômeno raro no Irã, podem ser analisadas como “sem precedentes”.

Rouhani foi pessoalmente visitar as províncias no norte do país para conversar com moradores e orientar sobre as providências. (Agência Brasil)

Temporais no Peru provocam mortes, feridos e deslizamentos de terra

Os fortes temporais que atinge a costa do Peru desde setembro intensificaram-se nos últimos dias, provocando mortes, desastres e um rastro de destruição. Pelo menos 86 pessoas morreram, segundo dados oficiais. As chuvas e avalanches também destruíram 667 casas e 66 pontes desde então, informou a Defesa Civil.

Na terça-feira (26) uma igreja evangélica, na região de Huánuco, desabou provocando nove mortes e dez feridos, dos quais a maioria apresentou lesões moderadas.

Pelos dados oficiais, a maior parte das vítimas estava nas regiões andinas, que cobrem um terço do território peruano, onde fortes chuvas causaram deslizamentos de terra e enchentes que destruíram estradas, casas e plantações.

Todos os anos, a estação chuvosa nos Andes do Peru, Bolívia e norte do Chile causa avalanches e inundações que às vezes atingem cidades e vilas costeiras no Peru e no Chile, no Pacífico, segundo as autoridades peruanas.

Os impactos atingem o aumento no fluxo nos rios amazônicos peruanos, de acordo com o Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia. (Agência Brasil)

Inovação tecnológica reduz custos de bancos, diz presidente do Banco Central

A inovação tecnológica tem levado os bancos a digitalizar serviços, reduzindo os custos, e a simplificar o acesso ao mercado e à informação, na quarta-feira (27), em Brasília, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, na abertura LiftDay, evento realizado pela autarquia em parceria com a Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac).

A promoção é resultado do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (Lift), criado para incentivar inovações em tecnologia da informação ligadas ao Sistema Financeiro Nacional. Campos Neto destacou que o processo de inovação tecnológica se intensificou nos últimos anos devido ao aumento da capacidade de processamento, armazenamento, organização e interpretação da informação e uso de dados.

“Como toda a evolução tem os riscos associados. Para o montante de informação que temos na rede, ainda se fala pouco em cibersegurança [segurança da informação]”, disse.

Segundo Campos Neto, vários projetos do Lift tratam da questão da segurança da informação.

A próxima edição do Lift terá inscrições abertas entre 2 de abril e 31 de maio, através do site. (Agência Brasil)

Propostas válidas
Na primeira chamada de pro-

Com alta de 78,83%, batata-inglesa pressiona inflação de Páscoa

A batata-inglesa é a vilã da cesta de produtos que compõem o índice de inflação da Páscoa. A variação positiva foi de 78,83% nos últimos 12 meses compreendidos entre abril de 2018 e março de 2019. A pesquisa foi divulgada na quarta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

A inflação de Páscoa atingiu 17,15%, depois de experimentar variações de 2,61%, em 2018; e deflação de 0,36%, em 2017. A taxa superou com folga o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10), da FGV, que

ficou em 4,37%. A alta registrada para os produtos mais consumidos na Páscoa voltou ao patamar observado em 2016, da ordem de 15,17%.

Segundo o pesquisador Igor Lino, do instituto, responsável pelo levantamento, a batata-inglesa tem peso de 17,5% na cesta de produtos para a Páscoa. Retirando a batata-inglesa, a inflação dos itens de mesa para a Páscoa cai de 17,15% para 4,11%. “Ela (a batata-inglesa) é a grande vilã da inflação”.

A elevação de preço da batata-inglesa nos últimos 12 meses pode ser atribuído à questão cli-

mática, com registro de muita chuva no início do ano e calor intenso. O mesmo pode ser explicado em relação à couve, que subiu no período 21,17%.

O terceiro produto que contribuiu para a alta da inflação foi o bacalhau (+19,35%), em função do aumento do dólar, cuja variação atingiu 20% no ano. O quarto aumento significativo foi detectado no atum (10,36%).

Reajustes baixos

Lino disse que somente os pescados frescos tiveram aumento moderado de 4,67%.

Dívida pública sobe 1,71% em fevereiro, informa Tesouro Nacional

A Dívida Pública Federal (DPF) – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – aumentou 1,71%, em termos nominais, em fevereiro, na comparação com janeiro deste ano, informou na quarta-feira (27) a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Economia.

O estoque da dívida passou de R\$ 3,808 trilhões, em janeiro, para R\$ 3,873 trilhões, no mês passado. O aumento ocorreu devido à emissão líquida (mais emissões do que resgates de títulos pelos investidores), no

valor de R\$ 36,04 bilhões, e pela apropriação positiva de juros (quando os juros da dívida são incorporados ao total mês a mês), no valor de R\$ 29,48 bilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública no mercado interno, teve o estoque ampliado em 1,69% em fevereiro, passando de R\$ 3,669 trilhões para R\$ 3,731 trilhões.

Mercado externo

O estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFE), captada do mercado internacional,

apresentou aumento de 2,24%, passando de R\$ 138,8 bilhões para R\$ 141,92 bilhões entre janeiro e fevereiro deste ano.

A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer por meio da oferta de títulos públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta.

Além disso, pode ocorrer assinatura de contratos de empréstimo para o Tesouro, tomada de uma instituição ou de um banco de fomento, destinado a financiar o desenvolvimento de uma determinada região. A redu-

ção do endividamento se dá, por exemplo, pelo resgate de títulos.

Neste ano, a Dívida Pública Federal (DPF) deverá ficar entre R\$ 4,1 trilhões e R\$ 4,3 trilhões, segundo o Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida pública em 2019.

Os fundos de investimento seguem como principais detentores da Dívida Pública Federal, com 27,24% de participação no estoque. Os fundos de previdência (24,50%) e as instituições financeiras (22,1%) aparecem em seguida, na lista de detentores da dívida. (Agência Brasil)

Juros do cheque especial e do cartão de crédito sobem em fevereiro

Os clientes de instituições financeiras que caíram no rotativo do cartão de crédito ou usaram cheque especial pagaram juros mais caros em fevereiro, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na quarta-feira (27).

A taxa de juros do cheque especial subiu 2,3 pontos percentuais, em relação a janeiro, ao chegar em 317,9% ao ano no mês passado.

As regras do cheque especial mudaram no ano passado. Os clientes que usam mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos passaram a receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros menores que a do cheque especial definida pela instituição financeira.

Rotativo do cartão

A taxa média do rotativo do cartão de crédito subiu 8,6 pontos percentuais em relação a janeiro, chegando a 295,5% ao ano em fevereiro. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes. No caso do consumidor adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 274,8% ao ano, com

aumento de 11,7 pontos percentuais.

A taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) subiu 8 pontos percentuais para 310,9% ao ano.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Em abril de 2018, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que clientes inadimplentes no rotativo do cartão de crédito passaram a pagar a mesma taxa de juros dos consumidores regulares. Essa regra entrou em vigor em junho deste ano. Mesmo assim, a taxa final cobrada de adimplentes e inadimplentes não será igual porque os bancos acrescentam à cobrança os juros pelo atraso e multa.

Modalidades caras

As taxas do cheque especial e do rotativo do cartão são as mais caras entre as modalidades oferecidas pelos bancos. A do crédito pessoal, por exemplo, ficou em 122,5% ao ano em fe-

vereiro, mas subiu 6,2 pontos percentuais em relação a janeiro. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) permaneceu em 24,2% ao ano.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, alguns bancos estão elevando as taxas do cheque especial e do rotativo do cartão. Já a alta do crédito pessoal é explicada por maior liberação de crédito por bancos que cobram taxas mais altas do que por aqueles com juros menores. “As concessões que foram realizadas por instituições que têm taxas mais baixas foram menores. E aí preponderaram as instituições com taxas maiores”, disse.

Rocha acrescentou que o saldo do crédito rotativo, tanto do cartão como o cheque especial, não tem crescido. “É um crédito que a gente não deseja ver crescer. É um crédito que deve ser evitado [devido aos juros altos]”, ressaltou.

A taxa média de juros para as famílias subiu 1,9 ponto percentual para 52,2% ao ano. A taxa média das empresas caiu 0,7 ponto percentual, atingindo 19,7% ao ano.

A inadimplência do crédito

to, considerados atrasos acima de 90 dias, caiu 0,1 ponto percentual tanto para empresas quanto para pessoas físicas e ficou, respectivamente, em 2,8% e 4,7%. Os dados são do crédito livre em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado.

No caso do crédito direcionado, que são empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados basicamente aos setores habitacional, rural e de infraestrutura, os juros para as pessoas físicas caíram 0,5 ponto percentual para 7,5% ao ano. A taxa cobrada das empresas caiu 0,1 ponto percentual para 10% ao ano. A inadimplência ficou estável em 1,7% para as pessoas físicas e caiu 0,1 ponto percentual para as empresas, chegando a 1,8%.

O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,241 trilhões, em fevereiro, com aumento de 0,3% no mês e queda de 0,5%, no ano. Em relação a tudo o que o país produz – Produto Interno Bruto (PIB), o estoque de crédito caiu 0,1 ponto percentual de janeiro para fevereiro, quando ficou em 47%. (Agência Brasil)

“Sem reforma, condenamos nossos filhos e netos”, diz Guedes

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que reformula o pacto federativo poderia entrar no Congresso pelo Senado, tramitando ao mesmo tempo em que a Câmara dos Deputados discute a reforma da Previdência, disse na quarta-feira (27) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele fez a sugestão em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

“Acho que, da mesma forma que mandamos uma reforma da Previdência para a Câmara dos Deputados, deveríamos analisar a conveniência de mandar um pacto federativo para o Senado. Trata-se de redesenhar, não é só salvar este ano, é redesenhar as finanças públicas do Brasil, corrigindo esse mal sistêmico do modelo econômico. Tem que ser descentralizado”, disse Guedes diante do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (PDT-AP).

Para o ministro, é preciso aprovar a reformada da Previ-

dência. “Se não fizermos [a reforma], vamos condenar nossos filhos e netos, por nosso egoísmo, nossa incapacidade de fazer um sacrifício.”

Ainda sobre a PEC do Pacto Federativo, que desvincula, desindexa e retira diversas obrigações do Orçamento, Guedes disse que a equipe econômica já amadureceu a proposta, que agora precisa avançar no meio político. “Essa é uma pauta técnica, mas ainda não teve o sabor da política. Nós queríamos começar essa interação já”, acrescentou.

Crise nos estados

A crise nos estados é o principal tema da audiência pública. Pressionado por senadores que querem que a União devolva R\$ 39 bilhões da Lei Kandir, Guedes culpou governos anteriores e o modelo econômico que centralizou recursos no governo federal nas últimas décadas e disse que o Brasil só

não chegou à situação da Venezuela porque a democracia impediu.

“O Brasil vira prisioneiro de uma armadilha de baixo crescimento, o que é lamentável. É culpa da democracia? Não, é culpa do modelo econômico. O modelo econômico está equivocado. Isso aconteceu em vários países, em épocas diferentes através da história, como na União Soviética e em Cuba. O exemplo mais recente é a tragédia venezuelana. Somos uma forma mitigada disso”, declarou Guedes.

Criada no fim dos anos 1990 para isentar de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) as exportações de bens primários e semelaborados, a Lei Kandir prevê uma compensação aos estados. Até 2003, o valor era fixado, mas os repasses são negociados ano a ano entre a União e os estados desde 2004. O ministro da Economia

propôs três formas de ajudar os estados em dificuldade. A primeira é a antecipação de receitas a estados em dificuldade financeira em troca de um plano de recuperação fiscal. A segunda é a mudança na distribuição do fundo social do pré-sal, para destinar 70% aos estados e aos municípios. A terceira é a PEC do Pacto Federativo.

Previdência

Guedes reiterou que a economia final de recursos com a reforma da Previdência não pode ficar abaixo de R\$ 1 trilhão, sob pena de impedir a adoção do regime de capitalização (quando o trabalhador contribui para a própria aposentadoria) para os jovens que entrarão no mercado de trabalho. Ele disse que a oposição deveria apoiar a reforma da Previdência para conseguir governar caso ganhe eleições no futuro.

“Se fizermos a reforma, não tem problemas. Se não fizer-

mos, vamos condenar nossos filhos e netos, por nosso egoísmo, nossa incapacidade de fazer um sacrifício. Essa bola está com o Congresso. Fique a oposição atacando a reforma da Previdência um ano só e depois tente ser eleita e não conseguir governar. Ela deveria ajudar a atacar frontalmente o problema”, afirmou o ministro. Ele acrescentou que diversos governadores e prefeitos da oposição lhe disseram que apoiam a reforma da Previdência.

Guedes voltou a afirmar que o Brasil atravessa uma “bomba demográfica”, em que a população envelhece cada vez mais, mas considera os gastos com a Previdência Social elevados para um país com população ainda jovem. Ele também voltou a criticar o volume de encargos trabalhistas, que, segundo o ministro, criam uma massa de trabalhadores informais que não contribuem para o Instituto Nacional do Seguro So-

cial (INSS).

Confusão

Pouco antes do início da audiência de Guedes, houve confusão entre jornalistas e seguranças do Senado no corredor de acesso à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). De acordo com seguranças da Casa, o próprio ministro mandou retirar jornalistas e servidores do corredor no momento de sua chegada à CAE. Depois da reclamação de jornalistas, o Ministério da Economia soltou nota oficial negando a ordem de Guedes e pedindo “desculpas por qualquer eventual transtorno”.

Depois da reclamação de senadores no início da audiência, o presidente da CAE, senador Omar Aziz (PSD-AM), admitiu ter dado ordem para restringir o acesso de servidores e de público externo à sala da CAE. Ele, no entanto, negou que a restrição se estendesse aos profissionais de imprensa. (Agência Brasil)

Comissão especial deve receber reforma em 15 dias, estima ministro

O ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, acredita que em até duas semanas a proposta de emenda constitucional da Reforma da Previdência (PEC nº 06/2019) esteja em discussão na comissão especial da Câmara dos Deputados.

“Logo, teremos um relator escolhido ou uma relatora, e nós teremos a CCJ [Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados] naquela fase de análise de constitucionalidade e boa técnica legislativa, para daqui a uns 15 dias, se tudo correr bem, a gente ir para a comissão especial e começar realmente o debate”, disse na quarta-feira (27), após participar de almoço na sede da Igreja evangélica Sara Nossa Terra em Brasília.

Na terça-feira (26), o ministro da Economia desistiu de comparecer em audiência na CCJ porque a comissão ainda não escolheu o relator que irá analisar a admissibilidade da PEC antes da tramitação em comissão especial.

Lorenzoni enfatizou que o governo está propondo uma “nova Previdência”. Ele lem-

brou que foram encaminhados ao Congresso Nacional mediante providência contra fraudes no INSS, projeto de lei cobrança de devedores contumazes. Segundo o chefe da Casa Civil, a proposta do governo separa assistência social da Previdência, corrige o atual sistema de repartição para quem está na ativa e cria a possibilidade de capitalização para aposentadorias no futuro.

“Tem lá ajustes? Claro que sim. Faz parte da missão do Parlamento adequar. Quem dá a última palavra é o Congresso. Cada um dos parlamentares representa milhares de pessoas e eles estão lá com essa outorga de durante quatro anos serem nossas vozes e fazerem as escolhas”.

Onyx Lorenzoni confirmou que na próxima semana, após a viagem a Israel, Jair Bolsonaro irá retomar reuniões com lideranças de legendas partidárias. Na quinta-feira (4), o presidente deverá se reunir com o prefeito de Salvador, ACM Neto, presidente do DEM, e com o deputado Marco Pereira (PRB-ES). (Agência Brasil)

MPT pede R\$ 5 milhões de danos morais para famílias de mortos em Brumadinho

O Ministério Público do Trabalho (MPT) moveu uma ação onde pede que a Vale seja obrigada a desembolsar, a título de indenização por danos morais, no mínimo R\$ 5 milhões para cada uma das famílias de mortos na tragédia de Brumadinho (MG).

Conforme o pleito apresentado, cada parente - cônjuge, pais, filhos e irmãos - teria direito a receber pelo menos R\$1 milhão.

Em audiências judiciais, a Vale tinha apresentado uma oferta com quantias bem inferiores: R\$300 mil para cônjuge, R\$ 300 mil para cada um dos filhos, R\$ 150 mil para cada um dos pais e R\$ 75 mil para cada um dos irmãos. Essa proposta da mineradora foi recusada por parentes das vítimas reunidos em uma assembleia no dia 14 de fevereiro.

A ação do MPT busca orientar o cálculo de pensões vitalícias, que tem como objetivo cobrir os danos materiais. O valor seria equivalente à remuneração integral do trabalhador e o pagamento deveria ocorrer até o momento em que ele completaria 78 anos, expectativa de vida do brasileiro de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dessa forma, deveriam ser incluídas na pensão verbas trabalhistas que se referem, por exemplo, ao décimo terceiro salário, à média de horas extras e às férias. Na proposta que a Vale havia apresen-

tado, seriam pagos dois terços do salário do trabalhador até o momento em que ele atingiria a idade de 75 anos.

Conforme os dados mais recentes da Defesa Civil de Minas Gerais, divulgados na segunda-feira (25), 214 pessoas já foram encontradas sem vida e outras 91 estão desaparecidas em decorrência do rompimento da barragem da Vale na Mina do Feijão, em Brumadinho. Na ação, o MPT acusa a mineradora de buscar famílias em condições vulneráveis para firmar acordos menos vantajosos a elas. “Está se valendo do desespero das pessoas atingidas para não estabelecer, desde logo, um valor justo e integral das reparações”.

Protocolada na segunda-feira (25), a ação irá tramitar do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). Em nota, a mineradora informou que não foi notificada. “A Vale está dedicada a oferecer uma rápida reparação às famílias das vítimas e está aberta a conversar com aqueles familiares que tenham interesse em buscar uma conciliação diretamente com a empresa. Algumas conciliações já foram concluídas dessa forma”, acrescenta o texto divulgado.

Estudo interno

Se os pedidos do MPT forem acatados, a soma dos danos morais e da pensão alimentícia vai

gerar valores entre R\$ 8 milhões e R\$9 milhões para cada uma das famílias dos mortos. Esse montante se aproxima do estipulado em um documento interno da Vale obtido pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Nele, são apresentadas três abordagens distintas para o cálculo de indenização por perdas de vidas humanas. A única que não vem acompanhada de críticas é a curva de tolerabilidade de riscos. Na metodologia, elaborada pelo engenheiro norte-americano Robert Whitman em 1981, o valor da vida foi calculado em US\$ 1 milhão.

Segundo o documento da Vale, o montante atualizado para agosto de 2015 seria de US\$ 2,56 milhões. “Esse valor deve ser convertido de dólar americano para reais conforme a cotação da moeda norte-americana na data de realização do cálculo do custo da indenização”, acrescenta o documento. Na cotação atual, a indenização por morte se aproximaria de R\$10 milhões.

No mês passado, o MPT já havia afirmado que se posicionaria em apoio a uma proposta feita pelos sindicatos e corroborada por representantes das vítimas, na qual se defendia a aplicação do valor previsto neste estudo interno da mineradora. Na ação, essa posição é reiterada. “Não se imagina outro valor

Governo do Rio quer organizar porto e Cedae antes de privatizar

O governador Wilson Witzel disse na quarta-feira (27) que gostaria manter com o estado a gestão do Porto do Rio de Janeiro e da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae), dada como garantia do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões contraído pelo governo estadual no banco francês BNP Paribas, em 2017. No ano passado, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) proibiu a venda da Cedae.

Witzel ressaltou que não é contra as privatizações que o governo federal pretende implementar e que, sob gestão do estado, as empresas podem melhorar seu desempenho. “Se você privatiza algo que está ruim, vai ter preço ruim. Mas, como nós estamos fazendo, organizando a Cedae, lá na frente, se nós quisermos fazer a venda de parte das ações da Cedae para obter receita, isso é fundamental, por isso, tem que ser feito com uma certa parcimônia. Porque, se hoje

você vender a Cedae, no caso do Estado, o dinheiro vai todo para a União [por causa do regime de recuperação fiscal]”.

Segundo o governador, um dos pontos resolvidos foram os altos salários na companhia. “Nós tínhamos altos salários na Cedae, e foram demitidos os [detentores de] supersalários, sem que tenha que ser feito programa de demissão voluntária. Isso para quem está comprando uma companhia, é um ponto negativo, eles vão ter que fazer essas demissões”.

Witzel destacou que “tudo tem que ser avaliado” e que a companhia gera recursos para o estado. “Temos dívidas a serem pagas. Se eu tenho uma arrecadação da Cedae de R\$ 500, R\$ 800 milhões por ano, ao longo dos próximos 20 anos, e fizer uma privatização para pagar R\$ 3 bilhões, a conta não fecha. Nós vamos ter muito mais dividendo com a Cedae na propriedade do estado do que se vender por R\$

3 bilhões. E depois não vai ter o ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços] que chegue a R\$ 800 milhões ou R\$ 1 bilhão, que é o que se pode retirar da Cedae.”

Porto

Sobre o Porto do Rio de Janeiro, Witzel afirmou que ele pode ser mais bem explorado e se tornar mais atrativo, para depois ser feita uma concessão com uma outorga melhor. “O que eu tenho ouvido de empresários é que o Porto do Rio de Janeiro pode ter uma performance melhor, pode ter um tempo de funcionamento maior, atender melhor os exportadores e os turistas”.

O governador disse que foi informado de que o desembarque dos turistas aqui no Rio é um dos piores do mundo. “Estou apurando essas informações, e levei ao presidente [Jair Bolsonaro] a intenção de assumir a gestão do Porto do Rio de Ja-

neiro e, com isso, poder entender melhor o que está acontecendo”, acrescentou.

Witzel foi recebido na quarta-feira (26) por Bolsonaro. O governador disse que também pediu ao presidente que abra a possibilidade de fazer a concessão da geração de energia no estado. “Temos condições de fazer editais de concessão de usinas solares, usinas eólicas, através de cataventos, isso vai trazer para cá uma indústria que não temos. Tudo isso gera mais oportunidades. Uma concessão com outorga para o estado, num momento em que temos tanta dívida para pagar, isso é o mínimo que precisamos: criar oportunidades”.

O governador conversou com a imprensa após participar da mesa de abertura do 4º Congresso Internacional de Direito Tributário, que vai até sexta-feira (29) em um hotel em Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

EU VI O ESPÍRITO DESER DO CÉU
COMO UMA POMBA...

BÍBLIA SAGRADA
ECLESIASTES 7:7-9

VERDADEIRAMENTE A OPRESSÃO
FAZ ENDOIECER ATÉ O SÁBIO, E
O SUBORNO CORROMPE O
CORAÇÃO. MELHOR É O FIM DAS
COISAS DO QUE O PRÍNCÍPIO
DELAS; MELHOR É O LONGÂNIMO
DO QUE O ALTIVO DE CORAÇÃO.
NÃO TE APRESSES NO TEU
ESPÍRITO A IRAR-TE, PORQUE A
IRA ABRIGA-SE NO SEIO DOS
TOLOS.

EV. MAURICIO PICAZO GALHARDO
WWW.BIBLIA-JA.BLOGSPOT.COM.BR



Dólar fecha acima de R\$ 3,95, no maior valor em seis meses

Em um dia marcado por fortes tensões no mercado financeiro, o dólar fechou no maior valor em quase seis meses e a bolsa de valores teve forte queda. O dólar comercial encerrou a quarta-feira (27), vendido a R\$ 3,954, com alta de R\$ 0,088 (+2,27%). A divisa está no valor mais alto desde 1º de outubro, quando tinha fechado em R\$ 4,02.

No mercado de ações, o in-

dice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou o dia com queda de 3,57%, aos 91.403 pontos. O índice teve a maior queda diária desde 6 de fevereiro (-3,74%) e fechou no menor nível desde 7 de janeiro.

A volatilidade no mercado financeiro ocorre no dia seguinte à aprovação, pela Câmara dos Deputados, de proposta de emenda à Constituição

(PEC) que introduz o orçamento impositivo para as emendas de bancadas estaduais. A proposta, que seguiu para o Senado, aumenta a rigidez do Orçamento, reduzindo a margem de manobra do governo para segurar os gastos públicos.

Nas horas finais de negociação, o mercado financeiro reagiu à declaração do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que não sai do governo depois da pri-

meira derrota, mas que deixaria o cargo caso sua agenda não tenha apoio do presidente da República nem do Congresso. O Ibovespa, que estava se recuperando e tinha atingido os 93 mil pontos por volta das 14h30, ampliou a queda e retornou aos 91 mil pontos depois do início da audiência de Guedes na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. (Agência Brasil)

“Queremos recuperar tempo perdido”, diz Araújo sobre relação com EUA

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, defendeu na quarta-feira (27) a parceria com os Estados Unidos que abrirá oportunidades para o Brasil em vários campos, inclusive econômico e comercial.

Ele criticou os governos anteriores na relação com os norte-americanos e destacou o apoio dado pelo presidente Donald Trump ao Brasil para o ingresso na Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

“O relacionamento com os Estados Unidos talvez seja a parceria mais negligenciada nos últimos anos no Brasil, por uma visão que os Estados Unidos seriam uma parceria que não se deveria trabalhar em várias áreas”, disse. “O nosso propósito é recuperar o tempo perdido.”

Segundo o chanceler, o ingresso na OCDE concederá um selo de qualidade aos produtos brasileiros e facilitará as negociações comerciais e econômicas. De acordo com ele, o primeiro avanço ocorre nos próximos dias com a chegada de uma missão técnica norte-americana ao Brasil para inspecionar a carne brasileira. “A ideia é de ter um relacionamento integral que nos afere nos ganhos individuais.”

Salvaguardas

O chanceler reiterou a importância do acordo de salvaguardas assinado pelos gover-

nos do Brasil e dos Estados Unidos, durante viagem a Washington do presidente Jair Bolsonaro.

O Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) define o uso comercial da base de lançamentos aeroespaciais de Alcântara, no Maranhão. Para entrar em vigor, o acordo precisará ser ratificado pelo Congresso Nacional.

Segundo Araújo, o mercado de satélites movimentará cerca de US\$ 200 bilhões por ano. “É um acordo que nada fere a soberania brasileira.”

Araújo está participando de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores na Câmara, presidida pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), na qual há 41 parlamentares inscritos para encaminhar perguntas.

Agronegócio

Na audiência, o chanceler destacou que a pauta com a China será intensificada entre maio e junho, quando haverá uma comissão bilateral, com integrantes de ambos os países, para negociar os interesses comuns. Ele disse que pretende visitar a China neste período.

Araújo afirmou também que há uma preocupação com os estados fronteiriços, como Roraima e Acre, para que tenham condições de incrementar o seu comércio. Ele descreveu as articulações para a construção de estradas e pontes nessas regiões. (Agência Brasil)

Sem trecho sobre corrupção, Moro desistiria de projeto anticrime

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, disse na quarta-feira (27) que seria melhor desistir do projeto de lei anticrime, que foi enviado pelo governo ao Congresso, do que retirar a parte da proposta que trata da corrupção, em nome de uma votação mais rápida.

“Nenhum deputado ou deputada me solicitou a retirada das provisões da corrupção do projeto. Eu – particularmente, se houvesse uma solicitação dessa espécie – jamais concordaria. Acho que os três temas estão relacionados, aí eu preferiria tirar o projeto. Eu acho que, enfim, é preciso dar uma resposta aos anseios da sociedade em relação a esses três problemas em conjunto”, concluiu, ao participar de audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

O projeto de lei anticrime prevê mudanças em leis, entre elas, o Código Penal, Lei de Execução Penal, Lei de Crimes Hediondos e Código Eleitoral. A intenção, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Públi-

ca, é combater a corrupção, crimes violentos e facções criminosas. A proposta foi apresentada ao Congresso Nacional no mês passado.

Majoridade penal

Na audiência, Moro se posicionou favorável à redução na majoridade penal, “em alguns casos”, mas ressaltou que a questão não está sendo discutida no âmbito do Ministério da Justiça. “Eu acho que, para crimes graves, poder-se-ia reduzir a idade para 16 anos ou se poderia pensar, como alternativa, em ampliar o período de internação na legislação ordinária atual”, explicou.

Segundo ele, a questão tem de ser construída e debatida juntamente com o Congresso. “Mas é uma questão presente e as pessoas, em geral, reclamam por um posicionamento do governo e do Congresso”, reconheceu.

Abuso de autoridade
Sobre o decreto do presidente Jair Bolsonaro que trata do

Calheiros (MDB-AL), a proposta tenha sido interpretada como um freio à atuação dele como juiz da Operação Lava Jato. “É preciso analisar os projetos existentes, para que o remédio não seja excessivo”, avaliou.

Ainda segundo Moro, nenhuma autoridade está acima da lei. “Se houve abuso, se houve erros, também não de ser punidos. Há que apenas serem analisados os termos da legislação”, ressaltou. Sérgio Moro lembrou aos senadores que em 2016 participou de um debate no plenário da Casa sobre o assunto. Na época, como juiz, ele disse que o texto do projeto era muito largo. “Poder-se-ia criminalizar a decisão, por exemplo, judicial com traria a uma das partes que fosse eventualmente caracterizada como abusiva ou a ação do policial, mesmo sendo ela legítima. Nós temos uma lei de abuso de autoridade e pode-se reformá-la, mas vamos analisar os termos”, disse.

Armas

Sobre o decreto do presidente Jair Bolsonaro que trata do

Aprovação de projeto sobre orçamento não é derrota, diz Onyx

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou na terça-feira (26) à noite, na Câmara dos Deputados, da proposta de emenda constitucional (PEC) do Orçamento Impositivo, informou o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzini.

“Conversei de manhã com o presidente, que não está considerando derrota nenhuma. É uma vitória, uma reafirmação da autonomia e da independência do

Parlamento brasileiro”, disse o ministro, após participar de audiência pública na Igreja Sara Nossa Terra, em Brasília.

A PEC, aprovada ontem com 448 votos em 1º turno e 453 votos em 2º turno (do total de 513 deputados), ainda deve tramitar no Senado Federal. Se aprovada, o governo federal será obrigado a liberar a verba de emendas parlamentares para ações previstas na Lei de Orçamento Anual, con-

forme inscrito nas emendas coletivas de bancada.

A perspectiva é de que a decisão diminua o percentual da parte discricionária do governo federal (livre de previsão legal), hoje em torno de 7%, no Orçamento Geral da União.

Onyx Lorenzini lembrou que o ministro da Economia, Paulo Guedes, já defendeu publicamente que o Congresso Nacional seja responsável por todo o orçamento federal. “O

ministro fala de maneira reiterada, que se trata de um país fazer a completa liberação a cada ano, como é em vários parlamentos do mundo”, salientou.

“Essa é uma tendência natural de evolução das coisas no Brasil. O passo que foi dado é um passo que o Poder Executivo só pode respeitar. Cabe ao Congresso definir em áreas, com que intensidade, o Poder Executivo deve executar”, completou. (Agência Brasil)

Presidente do Inep foi demitido porque “puxou o tapete”, diz Vêlez

O ministro da Educação, Ricardo Vêlez Rodríguez, disse na quarta-feira (27) que a demissão do presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Marcus Vinicius Rodrigues, foi devido a uma “puxada de tapete” feita por ele, ao ter assinado a portaria que adiava a avaliação da alfabetização prevista pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para 2019.

“Essa demissão foi porque o diretor-presidente do Inep puxou o tapete. Ele mudou de forma abrupta o entendimento que já feito, pela preservação da Base Nacional Curricular, de forma a fazer as avaliações em comum

acordo com as secretarias de educação estaduais e municipais”, disse o ministro durante audiência pública na Câmara dos Deputados.

Diante da polêmica, a portaria que adia para 2021 a avaliação que seria feita em 2019 com os estudantes brasileiros foi anulada pelo ministro. Segundo ele, tal medida precisava ser mais debatida por sua equipe, não podendo ser adotada tendo por base apenas um parecer técnico - no caso, recomendação feita pelo secretário de Alfabetização do MEC, Carlos Nadalim.

As recentes mudanças no MEC, com exonerações de cargos de confiança, foram ques-

tionadas pelos parlamentares. “É inaceitável que pais como o nosso, com problemas tão grandes na educação e com consenso de que educação é a solução para o país, o senhor tenha feito tantas demissões e exonerações em função de disputas [internas] de grupos políticos [no ministério]”, disse o líder da oposição, deputado Alessandro Molon (PSB-RJ).

Na abertura da audiência, o presidente disse que o Brasil caminha para ter os problemas que a Colômbia tinha há 30 anos, devido à associação do tráfico de drogas com a violência. “O Brasil está doente de uma droga chamada crack, pre-

sente em 98% dos municípios”, disse o ministro.

De acordo com ele, as escolas civico-militares ajudaram a evitar problemas como esse e o ocorrido na Escola Professor Raul Brasil, no município paulista de Suzano, quando dois ex-alunos entraram na escola e atiraram contra estudantes e professores. O atentado resultou em oito mortos mais os dois atiradores.

“Durante a campanha, o presidente Jair Bolsonaro destacou seu desejo de difundir escola com base no ensino e gestão empregado nas escolas civico militares, que têm se mostrado bem-vindas pelas famílias”, disse. (Agência Brasil)

Senado

Na quarta-feira, o ministro participou de audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e disse que seria melhor desistir do projeto de lei anticrime, que foi enviado do governo ao Congresso, do que retirar a parte da proposta que trata da corrupção, em nome de uma votação mais rápida. (Agência Brasil)

Guedes diz que não sairia do governo depois da primeira derrota

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na quarta-feira (27) que não seria responsável de deixar o governo após sofrer a primeira derrota. Ele, no entanto, declarou não ter “apego ao cargo”, e afirmou que poderá deixar o governo caso o presidente da República, os partidos e os parlamentares rejeitem sua agenda econômica.

Em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a senadora Eliziane Gama (PPS-MA) perguntou se Guedes deixaria o cargo caso a reforma da Previdência seja aprovada com uma economia inferior à meta de R\$ 1 trilhão.

O ministro respondeu que acredita na “dinâmica virtuosa” da democracia e declarou que não deixaria o governo na primeira dificuldade. Ele, no entanto, disse que há limites e que o dele será avaliar se está contribuindo com soluções.

“Eu venho para ajudar, aí o presidente não quer, o Congresso não quer. Vocês acham que eu vou brigar para ficar aqui? Estou aqui para servi-los. Não tenho apego ao cargo, desejo de ficar a qualquer custo, como não tenho inconsequência e irresponsabilidade de sair na primeira derrota, não existe isso”, respondeu Guedes.

Histórico

Na cerimônia de transmissão do cargo, em 2 de janeiro, Guedes tinha dito que “é muito fácil fazer alguém desistir em Brasília”. Na audiência de quarta-feira, o ministro afirmou que deixaria o cargo somente em último caso, se não tivesse apoio nem do presidente Jair Bolsonaro.

“Se o presidente apoiar as coisas que eu acho que podem resolver o Brasil, eu estarei [no

governo]. Agora, se o presidente ou a Câmara ou ninguém quer aquilo, eu vou dificultar o trabalho dos senhores? De forma alguma. Voltarei para onde sempre estive. Tenho uma vida fora daqui”, acrescentou.

Audiência

Durante a audiência, o líder do PSL no Senado, Major Olimpio (SP), cobrou de Guedes e da área econômica uma nota técnica para explicar a importância da reforma da Previdência para os parlamentares partido do presidente da República.

O ministro se envolveu em uma confusão com a senadora Kátia Abreu (PDT-TO). A parlamentar tentou interrompê-lo enquanto prestava esclarecimentos e ele não permitiu, dizendo que a senadora, inscrita no bloco seguinte de perguntas, teria sua vez de falar.

O ministro disse ao presidente da CAE, senador Omar Aziz (PSD-AM) que era necessário “ter alguma disciplina” na audiência. Aziz defendeu Kátia Abreu, dizendo que ela é uma representante do povo e teria direito a falar e fazer pequenas interrupções.

Outros parlamentares declararam que o ministro teria mandado a senadora “calar a boca”, o que Guedes negou. Depois do incidente, Kátia Abreu seguiu com o aparte, dizendo que atualmente os militares têm mais privilégios na Previdência que os senadores.

Depois do incidente, Kátia Abreu seguiu com o aparte, dizendo que atualmente os militares têm mais privilégios na Previdência do que a aposentadoria de deputados e senadores, limitada ao teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). (Agência Brasil)

Comissão da Câmara aprova convocação do ministro Sergio Moro

A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira (27), por unanimidade, a convocação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, para explicar as medidas do pacote anticrime e anticorrupção, além do decreto sobre a posse de armas. O formato do pedido obriga o ministro a comparecer à comissão. Ainda não há

data definida para reunião.

O requerimento de convocação foi apresentado pelos deputados do PSOL Luiza Erundina (SP) e Glauber Braga (RJ). Pelo documento, os parlamentares alegam que as medidas propostas pelo ministro foram construídas “sem consulta às instituições do Poder Público cujo trabalho é diretamente vinculado aos temas em questão”, além de não ou-

vir a sociedade civil e os movimentos sociais.

“Questões centrais que compõem o campo da justiça criminal precisam ser debatidas de forma comprometida e aberta no sentido de garantir que eventuais alterações legislativas estejam implicadas em uma efetiva melhoria do sistema de justiça e na garantia de direitos”, afirmam os deputados.

INTERNACIONAL

No esforço de combater o lixo nos oceanos, rios e lagos, assim como a poluição como um todo, o Parlamento Europeu aprovou na quarta-feira (27) a proibição do consumo de uma série de produtos plásticos nos países que compõem o bloco. A lista tem dez itens e inclui cotonetes, pratos, canudos, copos, recipientes para alimentos e bebidas. A proibição passa a valer a partir de 2021.

As exceções se referem aos materiais de pesca e artes. Pelo teor aprovado, as embalagens utilizadas no âmbito da União Europeia devem ser adequadas até 2030.

O primeiro vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, disse que os europeus saem na frente. "A Europa está estabelecendo padrões novos e ambiciosos, pavimentando o caminho para o resto do mundo."

A comissão Karmy Vella elogiou a iniciativa. "Todos devemos estar muito orgulhosos destas novas regras porque combatem a poluição dos plásticos marinhos na sua nascente", disse. "Nossa principal tarefa será assegurar que estas medidas ambiciosas sejam rapidamente implementadas na prática, o que constituirá um trabalho comum para as autoridades públicas, os produtores e os consumidores."

Nas discussões, os parlamentares definiram ainda que 90% das garrafas plásticas sejam coletadas até 2029 (77% até 2025). Há, ainda, a recomendação para incorporar 25% de plástico reciclado em garrafas PET a partir de 2025 e 30% todas as garrafas plásticas a partir de 2030. (Agência Brasil)

A equipe econômica estuda a redução de tributos sobre empresas, em troca da cobrança de imposto de Renda sobre dividendos, disse na quarta-feira (27) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o ministro declarou que a medi-

Atualmente, as empresas brasileiras que lucram mais de R\$ 20 mil por mês pagam 25% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e 9% Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), totalizando 34%. Em

ção da união estável em qualquer hipótese, sem a necessidade de que a vítima comprove violência doméstica para que o vínculo

“Mesmo assim, o projeto tem grandes méritos. O primeiro é chamar atenção para o fato de que, entre as vítimas de violência doméstica e familiar, ainda há grande desinformação sobre a possibilidade de ajuizamento imediato da ação de divórcio, sendo útil colocar na lei a necessidade de orientar as vítimas sobre essa alternativa”, afirmou a deputada.

Em outra votação, parlamentares aprovaram a proposta que prorroga o início da licença-maternidade a mulher ou o seu

compensação, desde 1995, o Brasil não cobra Imposto de Renda sobre dividendos (parcela do lucro distribuída aos acionistas de uma empresa), na contramão da prática internacional

de acordo com o ministro da Economia, a carga tributária do Brasil é alta. De acordo com Guedes, se os tributos fossem mais baixos para toda a sociedade, o governo não precisaria ter concedido subsídios e desonerações a setores específicos da economia. "Se os tributos fossem mais baixos para todos os setores, tais políticas beneficiam apenas setores com capacidade de pres-

filho permanecerem em internação hospitalar por mais de três dias. O projeto também segue para análise do Senado.

pelo menos 15 dias de seu gozo. A licença interrompida é retomada assim que houver alta hospitalar do recém-nascido.

Da mesma forma, o pagamento do salário-maternidade acompanhará a suspensão da licença e será retomado quando a criança sair do hospital e a licença voltar a ser usufruída. (Agência Brasil)

Proudfoot Participações Ltda.

CNPJ/MF Nº 46.375.325/0001-50 NIRE 352229021503

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da **Prodfout Participações Ltda.** ("**Sociedade**") a se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada, em primeira convocação, **no dia 5 de abril de 2019, às 10:00 horas**, na sede social da **Afas Adviseur Consultores Associados Ltda.**, localizada na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Manuel da Nóbrega, 1.280, 1º andar, Paraíso, CEP 04001-902, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I. a dissolução e extinção da Sociedade; II. a aprovação do Balanço Patrimonial para fins de dissolução e extinção da Sociedade; III. a nomeação do responsável pelas medidas necessárias à extinção da Sociedade e guar das dos documentos e livros da Sociedade.

Apsen Farmacêutica S/A

Fica convocado os Senhores Atores da Companhia, a reunir-se em AGO e realizar-se, em 1.^a convocação, à 13h30 do dia 26/04/2019, na sede da **Em AGO** na localidade citada e de São Paulo no La Paz nº 37/87, Santo Amaro, CEP 04755-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Agenda:

- 1) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, e relativas da administração, as contas dos administradores e os resultados das atividades sociais e econômicas da Companhia, e o balanço patrimonial e o balanço de transferência do período encerrado em 31/12/2018; e
- 2) O AGO (o) deliberar sobre a reeleição da Administração da Companhia para o biênio 2019/2020; e
- 3) (a) deliberar sobre a alteração do objeto social da Companhia, visando incluir a atividade de Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano (CNAE 4644-37); **Aviso:** Encontra-se à disposição dos Senhores Atores, na sede social da Companhia, os documentos que dão suporte ao referido artigo 133 da Lei 6404/1967, assim como os documentos necessários para a aprovação das demais deliberações da ordem do dia, São Paulo SP, 25/03/2019.

Finestra i Finestres Apertures - Divisione dei Materiali Compositivi.

Integritas Participações S.A.
CNPJ nº 07.905.174/0001-20 - NIRE 35.681.335/0001-36

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Eu, abaixo assinado, acionista da Integritas Participações S.A., "Companhia", a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 26/04/2019 às 13h, no auditório do edifício Usina, onde localiza-se a sede social da Companhia, na Capital de São Paulo, na Avenida Fernandes Filho, nº 145, Itaipetuba, CEP 04304-010 ("Sede da Companhia"), para tratar sobre a seguinte ordem do dia (I) apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação do Relatório da Administração e do balanço patrimonial e demonstrações contábeis dos exercícios anteriores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018; (II) deliberação acerca da destinação do lucro líquido auferido no exercício social encerrado em 31/12/2018; e (III) eleição dos membros da Diretoria Executiva da Companhia. Adicionalmente, em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, comunicamos que as cópias dos documentos relativos ao item II acima descrito encontram-se disponíveis para consulta no site www.integritas.com.br.

São Paulo, 26 de março de 2019.
Pinhoheiro Mendes - Diretor Presidente; Fernando Lamas - Diretor Administrativo-Financeiro; [26, 27 e 28/03/2019]

Empreendimentos Imobiliários Caracol S/A					
Demonstrações Financeiras 2018 - Valores expressos em reais (R\$)					
		Balanco Patrimonial - 31/12/2018		31/12/2017	
		Solado em	Solado em	Solado em	Solado em
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				Passivo	
Circulante		265.685,18	325.506,51	Circulante	
Disponível		2.150,00	2.364,46	Emprestimos de terceiros CP	290.493,25
Imens numerarios		2.150,00	2.364,46	Empréstimos pessoais ligadas CP	290.493,25
Clientes		-	299.999,57	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.624,00
Clientes numerarios		-	299.999,57	Obrigações com fornecedores	1.360,79
Otros creditos		3.152,02	2.152,00	Obrigações previdenciárias	887,22
				Otros creditos	1.624,00

2.518,20	2.518,20	Obrigações tributárias
260.174,10	260.174,10	Impostos e contribuições a recolher
		Tributos retidos a recolher

[illegible]

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 01/01/18 a 31/12/18

[illegible]

Patrimônio Líquido

Jose Eduardo Nogueira Dias Moura - Presidente e Administrador
CPF: 032.143.234-00 - Endereço: Rua: 7449097

União Agrária de Vale do Rio
CPF: 03.245.245-00 - Endereço: Rua: 7449097

EDITAL DE INTIMAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 0090900-16.2018.8.26.0003 (AC. MAM. Juiz(a) de Direito Dr.º Vitor Chul, do Foro Regional II – Jaqueirama, Estado de São Paulo, Dr.ºs: Cíndia Bertolotto, na forma da Lei, FAZ saber a KARINA LACERDA DE OLIVEIRA, inscrita no CNJ nº 14.000.000.000.000, representante, que a Ação de Cumprimento de Sentença, requestada pelo Condomínio Village D Firmex, foi julgada procedente, condenando a ao pagamento de R\$ 523.381,22 (quinhentos e vinte e três mil e oitocentos e oitenta e dois reais), e demais condenações, a partir de 14/09/2018, expediu-se o presente, para que, em 15 dias, a partir aos 05 de maio de 2020, apresente o pagamento voluntário do débito, sob o risco de ser arrolado de ofício no presente, tendo em vista a ausência de pagamento, nos termos do art. 523, §§ 1º e 3º do CPC/2015, transcorrido o prazo sem o pagamento voluntário, iniciase o prazo de 15 dias para que se execute, independentemente de periculosidade ou não, intimando, para que sua impugnação seja feita em 15 dias, sob pena de o presente, extinto a pedido, em favor da Lei. NADA MAIS.

B.27 e 8.276

[illegible]

Downloaded from <http://ajphaphysocpharm.sagepub.com/> at 11:46 11 September 2014

Trust D.T.V.M. Ltda. =

Demonstrações Financeiras - Encerradas em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Real, exceto o valor nominal da ação)

Relatório da Administração: Subvenções em aplicação de VLSA, em cumprimento com as determinações legais, as Demarcações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhado das respectivas notas explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. A Limite DTVM tem como principais atividades, a prestação de serviços, incluindo os serviços fiduciários. Neste contexto, no primeiro semestre de 2018 a Limite DTVM obteve a aprovação de seu pedido de credenciamento para a atividade de Administração Fiduciária de Fundos junto a CVM e no fim do segundo semestre de 2018 obteve a aprovação de seus pedidos para a prestação dos serviços de custódia e escrituração. No exercício de 2018 o volume de operações realizadas foi inferior ao planejado no Plano de Negócios, o que se refletiu em uma redução proporcional dos investimentos prestados.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

TÍTULO DE CITAÇÃO: PRAXIMO DOS SANTOS, PROCESSO Nº 007041-81/2012, 28.66202. OVAL MM, JUIZAL DE DIREITO DA 1ª Vara Civil, da Força Regional de Justiça do Estado de São Paulo, Df. Dr. Carlos A. Salvadori Santos Severino, na forma da Lei, etc; FAZ SABRÃO A JULIANE RODRIGUES ME (NCPJ), OS 93.735.577.0001-07, que HEBEL BARRA BRASIL S/A - Banco Multiplo lhe guizou ao qual foi obrigado, para cobrança da quantia em R\$ 54.848,57 (agosto de 2012), desobediência à pena de multa imposta pelo Juízo de Direito da 1ª Vara Civil de São Paulo, nº 007041-81/2012, 28.66202.

PERCENTUAL GAO FACILITADO PIS Nº 1458-05953-29 Estando a requerida em mora no pagamento, defende a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 21 dias supra, pague o débito (ficando isenta de custos processuais); acrescido de honorários advocatícios fixados em 5% do valor do líquido (total 761) do NCPJO, ou seja, R\$ 41.488,57, e pena de multa em caso de não atendimento em mandado expedido em favor da parte supracitada, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao ato, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. Será o presente edital, por extrai, alçado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 dias do mês de maio de 2012.

Copyright © 2004 by John Wiley & Sons, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, scanning, or otherwise, except as may be permitted in writing by John Wiley & Sons, Inc. This publication is intended to provide accurate and authoritative information in regard to the subject matter covered. It is sold with the understanding that the publisher is not engaged in rendering legal, accounting, or other professional service. If legal advice or other expert assistance is required, the services of a competent professional person should be sought.

[illegible]


 Türkiye Cumhuriyeti Millî Eğitim Bakanlığı
 Ministry of National Education of the Republic of Turkey
 Millî Eğitim Bakanlığı

Superliga Cimed Feminina

Osasco-Audax e Sesi Vôlei Bauru estão nas semifinais

Osasco-Audax (SP) e Sesi Vôlei Bauru (SP) estão nas semifinais da Superliga Cimed feminina de vôlei 18/19. Na terça-feira (26), a equipe de Osasco (SP) e o time bauruense venceram o terceiro e decisivo jogo do playoff das quartas de final contra, respectivamente, Hinode Barueri (SP) e Sesc RJ por 3 sets a 1 com parciais de 25/22, 25/23, 23/25 e 25/23, no ginásio José Correa, em Barueri (SP), e 24/26, 27/25, 25/23 e 25/19, no ginásio do Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ).

No playoff das semifinais, o Osasco-Audax duelará com o Itambé/Minas (MG) enquanto o Sesi Vôlei Bauru medirá forças com o Dentil/Praia Clube (MG) por um lugar na decisão.

No primeiro jogo da noite, Osasco-Audax contou com grande atuação da oposta norte-americana Destinee Hooker, maior pontuadora da partida, com 34 pontos (27 de ataque, quatro de saque e três de bloqueio). A atacante ainda foi eleita a melhor do confronto em votação popular e ficou com o Troféu VivaVôlei.



Comemoração do Sesi Vôlei Bauru

Ao final do duelo, Hooker fez questão de agradecer o apoio das companheiras.

"Foi uma vitória incrível. Trabalhamos muito duro para isso. Barueri é um time muito competitivo, mas demos tudo em quadra e conquistamos a classificação. O mais importante foi o nosso trabalho em equipe. Uma cuidou da outra em quadra, nos apoiamos o tempo todo. Lutamos

juntas e vencemos juntas", afirmou Hooker.

Sesc RJ x Sesi Vôlei Bauru

No segundo jogo da noite, o Sesi Vôlei Bauru contou com uma atuação inspirada da ponteira Tiffany, maior pontuadora do confronto, com 28 pontos (26 de ataque um de saque e um de bloqueio). A atacante ainda foi a mais votada no site da CBV e ficou com o Troféu VivaVôlei.

"Conversei com as jogadoras antes do jogo e falei que nenhuma equipe começa no topo. Todos os times escrevem suas histórias logo a jogo. O Sesi Vôlei Bauru foi crescendo ao longo dos anos e Bauru é uma cidade que apoia muito o esporte. O Sesc RJ é um time muito forte e muito bem treinado pelo Bernardinho, portanto sabíamos que não seria fácil. Só tenho que agradecer a todas as jogadoras e a comissão técnica", disse Tiffany.

No Sesc RJ, a central Mayhara lamentou a irregularidade do time carioca durante a temporada. "O time fez grandes jogos, em outros não se apresentou bem. Assim foi a temporada inteira. Tivemos problemas físicos, tentamos nos encontrar, trabalhamos muito para atingir um padrão, mas acabou não dando certo. Hoje elas foram melhores que no último jogo e nós não sacamos tão bem. Mérito de Bauru", analisou a Mayhara.

O Sesi Vôlei Bauru chegou na semifinal da Superliga Cimed feminina pela primeira vez na sua história.

Kartódromo Granja Viana recebe competição de endurance que dá vaga para 24 Horas de Paris

Competição de kart amador terá duração de 10 horas neste sábado, com largada prevista para as 11 horas da manhã no KGV; equipe campeã ganha vaga nas 24 Horas de Paris e ajuda de custo na viagem



Endurance rental é atração mais uma vez no Kartódromo Granja Viana

O Kartódromo Granja Viana será palco de mais uma grande corrida de endurance com karts indoor. A prova deste final de semana será a 10 Horas São Paulo - Paris, que terá dezenas de equipes em busca da vitória em uma disputa cheia de desafios. A tomada de tempos está marcada para as 9h30 da manhã deste sábado, enquanto o início da corrida será logo depois, às 11h.

Para as 10 Horas São Paulo - Paris, o traçado escolhido do KGV terá 1030 metros, além de 12 curvas, com várias delas sendo percorridas pelos pilotos em alta velocidade. A prova tem o nome homenagem aos franceses que já vieram ao Brasil para disputar corridas no KGV em um verdadeiro intercâmbio no kart indoor.

"Tenho certeza que essa prova de endurance rental será um sucesso aqui no Kartódromo Granja Viana. Até porque oferece uma das maiores premiações do kart amador: uma ajuda de viagem internacional e duas vagas em uma competição tradicional na França. Nós já temos mais de 35 equipes

no 10 integrantes. Os três times melhores colocados serão premiados, sendo que a equipe vencedora levará 5 mil reais como ajuda de custo para uma viagem até a França para a disputa das 24 Horas de Rental Kart Paris. Caso as inscrições superem o número de 55 equipes, o valor da premiação para a equipe campeã sobe para 10 mil reais, sempre como ajuda de custo para a viagem à França. A inscrição para participar das 10 Horas São Paulo - Paris segue aberta e com o valor de R\$ 3.640 por kart.

Os vice-campeões das 10 Horas São Paulo - Paris serão premiados com a inscrição para as 24 Horas Rental Kart de Paris. A equipe que terminar na terceira posição ganhará 50% de desconto na inscrição para a 2ª etapa do Endurance KGV, que acontecerá em 15 de junho.

Para as 10 Horas São Paulo - Paris, todas as equipes deverão comparecer ao briefing dos pilotos com a direção de prova no sábado às 8h30 da manhã. Durante a corrida, não haverá tempo máximo para cada piloto ficar na pista, mas todas as equipes deverão cumprir no mínimo 10 voltas de quatro minutos cada, ou seja, no mínimo 10 pitstops em que as equipes precisam passar por dentro dos boxes e trocar seus pilotos.

A largada, no sábado, será feita no estilo Le Mans, com os karts enfileirados na reta principal do Kartódromo Granja Viana.

Para saber mais detalhes sobre as 10 horas São Paulo - Paris.

Rafa Câmara fecha WSK Super Master no top-10 entre 90 pilotos



Rafael Câmara comemorando a vitória no pódio da primeira etapa

Campeão brasileiro de kart em 2018, o jovem Rafael Câmara encerrou sua participação no WSK Super Master neste final de semana em Sarno, na Itália. O piloto pernambucano atingiu o objetivo de terminar entre os dez melhores na classificação final da categoria OK Júnior, que reuniu 90 pilotos em suas quatro etapas realizadas no primeiro trimestre na Europa.

"Correr no WSK Super Master foi uma experiência incrível. O nível dos pilotos é altíssimo e consegui terminar o campeonato na décima colocação entre mais de 90 pilotos inscritos. Só tenho a agradecer à Birel Art, que tem apostado bastante em mim e sinto que o trabalho está sendo bem feito", diz Câmara, que foi o vencedor da etapa de abertura do torneio, disputada em Adria, e fechou o campeonato em oitavo já considerando a pontuação final com descartes.

Contratado para fazer parte do time de fábrica da Birel Art

em 2018, Câmara faz sua segunda temporada completa no kartismo europeu e acumula diversas conquistas no Brasil, sendo o título do Brasileiro de Kart de 2018 a principal delas. O piloto pernambucano também já foi campeão paulista, além de ter vencido o Sul-Americano e o Brasileiro da Rotax. Ele é bicampeão da Copa São Paulo de Kart e vencedor do Prêmio Capacete de Ouro nas temporadas 2015 e 2016.

Em 2019, Câmara teve bons resultados ao longo do WSK Super Master e se mantém confiante para o restante do ano no WSK. "Ainda temos grandes desafios no WSK esse ano e a equipe tem me dado todo o suporte necessário, então estou bem empolgado. Espero conquistar muitas vitórias e terminar no top-5 da próxima vez", diz Câmara, que tem 13 anos.

A próxima etapa da principal liga do kartismo europeu também será em Sarno, na abertura do WSK Euro Series, neste final de semana.

Maceió receberá o Circuito TRIDAY Series 2019

Após o sucesso na abertura do ano no Riacho Grande (SP), o Circuito TRIDAY Series fará sua estreia no Nordeste. No dia 14 de abril, a bela praia de Pajuçara, em Maceió (AL), receberá a competição que chegou para movimentar o triatlo nacional, com disputas nas categorias Sprint - 750m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida - e Olímpico - 1.5km/40km/10km. Será a primeira das cinco provas do Campeonato Brasileiro de Sprint e Paratriathlon, além de valer pela segunda etapa do campeonato alagoano.

O Circuito TRIDAY Series, em suas terceira temporada, ganhou ainda mais importância, sendo que cinco provas formarão o Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint, numa parceria com a CBTT. O objetivo é fomentar a modalidade e possibi-

litar que os atletas federados possam somar pontos para uma eventual convocação para os mundiais. As etapas que comporão o Brasileiro são Maceió (14/04), Rio de Janeiro (12/05), Florianópolis (18/08), USP (25/08) e Brasília (08/09).

A capital alagoana fará sua estreia no Circuito, ampliando ainda mais sua participação no triatlo, pois é sede de uma das etapas do IRONMAN 70.3 Brasil. Eleita pelo atletas do circuito com o "Melhor Local" para realizar a distância 70.3, ela não poderia ficar de fora do calendário do Circuito TRIDAY Series, pois atenderá também a todos os atletas da região para distâncias menores. A arena do evento estará montada na Arena Multi Eventos, na Av. Dr. Antonio Gouveia 925.

As inscrições para a segunda etapa, assim como as demais,



Ciclista competindo no Circuito TRIDAY Series 2019

estão abertas. A prova alagoana tem taxa de R\$ 300,00 mais taxas e deverá ser feita pelo site oficial, www.tridayseries.com.br.

O TRIDAY Series é uma realização da Unimitted Sports, com

patrocínio da Mizuno e Omint, apoio da Probiótica, Pedialyte Pro, Trek, Lindoya Verão, Care Club, Localiza e Verde Campo. Mais informações no site oficial, www.tridayseries.com.br

CIRCUITO AQUA

CONQUISTE SEUS OBJETIVOS NO BRAÇO!

JUQUEHY 28.04

VOLTA DO PARCEL

WWW.CIRCUITOQUA.COM.BR